

“Variações” em três períodos da História da Música

COLABORADOR	José Ivo da Silva
FAIXA ETÁRIA	A partir dos 15 anos
DURAÇÃO	3 aulas
CARACTERÍSTICAS	Apreciação e História da Música Clássica
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Livre
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	Sentados de forma que possam cantar livremente
RECURSOS NECESSÁRIOS	Aparelho de som e gravação das peças sugeridas
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 5

Objetivos:

Abordar um procedimento da “música clássica” extremamente importante no contexto da música instrumental com audições orientadas.

Descrição da atividade:

Para essas atividades, o professor deverá providenciar a gravação das seguintes peças:

- Passacaglia em Dó menor, BWV 582 (aprox. 8'30) Johann Sebastian Bach (1685-1750);
- Quinteto para Piano em Lá, D. 667 (A Truta), 4º movimento – Tema e Variações: Andantino (aprox. 7'30) Franz Schubert (1797-1828);
- Sinfonia nº 4 em Mi menor, Op.98, 4º movimento: Allegro enérgico e passionato-Più Allegro (aprox. 11'30), Johannes Brahms (1833-1897).

Cada uma das aulas terá uma introdução necessária para orientar a audição dos alunos.

1ª Aula:

Iniciar a aula com uma audição do trecho inicial da Passacaglia sem nenhuma informação – uma audição despretenhiosa (aproximadamente 2'30).

Estabelecer um diálogo sobre o que ouviram:

- Quais os instrumentos (ou instrumento) presentes?
- Há alguma estrutura fácil de perceber?
- Qual a impressão inicial dos alunos?

Após um breve diálogo com os alunos anunciar a obra:

- Passacaglia em Dó menor, BWV 582 (aprox. 8'30) Johann Sebastian Bach (1685-1750) – Período Barroco na música aproximadamente 1600-1750.

Detalhar com os alunos:

- o significado da abreviatura BWV;
- a importância de J.S. Bach;
- detalhes sobre a obra (Obra para solista: órgão. Métrica – 3/4, anacruse de semínima. Textura polifônica – várias vozes simultâneas.);
- a definição de passacaglia.

DICAS para a 1ª AULA:

- Se houver recursos de Datashow, apresente o trecho abaixo, mas só na segunda vez: www.youtube.com/watch?v=gWakFuLMbQ
- Uma audição integral: cuidado em parar a gravação no momento certo, pois há uma Fuga (segunda parte da obra) que não será abordado e geralmente vem direto sem pausa.
- Direcionar a audição para o tema e também para as modificações das outras vozes em cada repetição.
- Após a audição, conversar sobre as impressões dos alunos. Se houver tempo, pode-se ouvir novamente.

Algumas informações:

- A abreviatura BWV (Bach-Werke-Verzeichnis) que aparece seguido de um número é uma catalogação temática estabelecida por Wolfgang Schmieder (1950/61) para identificar a obra.
- J. S. Bach – um dos compositores mais importantes do Período Barroco, excelente tecladista (órgão e cravo), escreveu para todos os gêneros da época exceto Ópera. O Período Barroco tem uma predominância ainda de música vocal, este exemplo aborda uma das produções instrumentais, tendo várias outras formações possíveis.
- Obra para solista: órgão. Métrica – 3/4, anacruse de semínima. Textura polifônica – várias vozes simultâneas.
- A passacaglia é um procedimento musical de variação. Uma melodia é exposta no registro grave e é repetida várias vezes, tendo sobre ela mudanças na harmonia e no contraponto em cada repetição, por isso é chamada de Variação Harmônico-contrapontística. No caso da Passacaglia em Dó menor há 20 repetições.
- Propor que os alunos cantem a melodia inicial para memorizá-la (registro grave do órgão): ouvir só os primeiros 8 compassos e repetir em pequenos grupos. Pode ser iniciada pelo professor e somando a pequenos grupos alternados e depois todos juntos.

Tema da Passacaglia

J. S. Bach



Explicar a Estrutura da obra:

- Tema no registro grave do Órgão;
- 1ª até 4ª repetição o tema está no baixo, com pequenas alterações de articulação;
- 5ª tema no baixo, porém com uma mudança rítmica;
- 6ª até 8ª volta no ritmo do início;
- 9ª alteração rítmica (semicolcheias seguidas por semínimas);
- 10ª alteração rítmica (em semínimas)
- 11ª tema passa para região mais aguda, desaparece o baixo;
- 12ª continua na voz aguda e aparece outra melodia no registro grave;
- 13ª passa para a contralto (segunda voz mais aguda);
- 14ª e 15ª aparece entrecortada nas vozes do meio;
- 16ª até 20ª volta para o registro grave.

2ª Aula:

Iniciar a aula com uma audição do trecho inicial do Tema e Variações de Schubert sem nenhuma informação – uma audição despretenhiosa (aproximadamente 2'30).

- Quais os instrumentos (ou instrumento) presentes?
- Há alguma estrutura fácil de perceber?
- Qual a impressão inicial dos alunos?

Após um breve diálogo com os alunos anunciar a obra:

- Quinteto para Piano em Lá, D. 667 (A Truta), 4º movimento – Tema e Variações: Andantino (aprox. 7'30) Franz Schubert (1797-1828), morreu com 31 anos.

Detalhar com os alunos:

- Informações sobre a obra;
- Breve histórico do autor: Schubert;
- Conceitos como música de câmara, métrica, textura, variação ornamental, estrutura do tema

Algumas informações:

- A letra D. também segue um catálogo temático das obra de Schubert, realizado por O. E. Deutsch.
- Schubert é um compositor de transição entre Classicismo e Romantismo, porém esta obra traz uma estrutura clássica. O Classicismo na música corresponde a aproximadamente 1750-1825.
- Sua instrumentação é: Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Piano. Obedece a uma instrumentação particular escolhida por Schubert, pois não era muito comum. Chamamos esta formação de "música de câmara", isto é, uma utilização de pequeno grupo de instrumentos.
- Métrica – Binária, anacruse. Textura – melodia acompanhada.
- Variação ornamental – tema é repetido com pequenas alterações sem interferir na estrutura do tema (floreios).
- Estrutura do Tema – 8 compassos que se repetem e seguem mais 12 compassos.

Tema "A Truta"

Franz Schubert



“Variações” em três períodos da História da Música (cont.)

Explicar a Estrutura da obra:

- A exposição do tema (8+8+12) é apresentada só pelos instrumentos de cordas (Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo) sem o piano. A melodia principal está no violino;
- Variação I – Entrada do piano acompanhado pelas cordas. (8+8+13) – Tema no piano com pequena variação ornamental (floreios);
- Variação II - Tema na viola, violino escalas e passagens virtuosísticas;
- Variação III - Tema no contrabaixo;
- Variação IV -Tema no violino um pouco transformado;

DICAS:

- Faça uma audição integral
- Direcionar a audição para o tema e também para as modificações das outras vozes em cada repetição.
- Após a audição, conversar sobre as impressões dos alunos.
- Se houver tempo e os alunos quiserem, pode-se ouvir novamente.

- Variação V -Tema no violoncelo também um pouco transformado.
- Final - Allegretto – Inicia só piano e violino com o tema, depois viola faz o tema e conversa com o violino enquanto os outros instrumentos acompanham.

3ª Aula:

Iniciar a aula com uma audição do trecho inicial do 4º movimento: Allegro enérgico e passionato - Più Allegro da Sinfonia nº 4 em Mi menor, Op.98, Johannes Brahms sem nenhuma informação – uma audição despreziosa (aproximadamente 2’30).

- Quais os instrumentos (ou instrumento) presentes?
- Há alguma estrutura fácil de perceber?
- Qual a impressão inicial dos alunos?

Essa é a obra mais complexa de todas apresentadas nestas aulas, requer uma discussão mais longa e esclarecedora. A utilização da orquestra sinfônica e a diluição do tema em toda a amplitude da orquestra tornam a percepção do tema praticamente impossível sem a partitura em algumas partes.

Após uma conversa com os alunos anunciar o nome da obra.:

- 4º movimento: Allegro enérgico e passionato - Più Allegro da Sinfonia nº 4 em Mi menor, Op.98, Johannes Brahms (1833-1897).

Detalhar com os alunos:

- Informações sobre a obra.
- Descrição do período em que está inserida (romantismo).
- Variação - Chaconne.
- Esta obra é do período romântico. O romantismo é de, aproximadamente, 1825 a 1910.
- Esta sinfonia foi escrita em 1885. Seu efetivo orquestral é formado de: 2 Flautas, 2 Oboés, 2 Clarinetes, 3 Fagotes, 4 Trompas, 2 Trompetes, 3 Trombones, Tímpanos e triângulos; e as cordas (1ºs Violinos, 2ºs Violinos, Violas, Violoncelos e Contrabaixos).
- Neste último movimento, o tema de oito compassos, em forma de coral nos sopros, é tomado de empréstimo, com algumas modificações, à cantata BWV 150 “Nach dir, Herr” de J. S. Bach. Uma vertente importante do romantismo musical é voltar-se para o passado com uma citação dos grandes mestres e, é o que Brahms faz em relação a Bach neste último movimento desta sinfonia. A linha mais aguda do coral de Bach é esta melodia abaixo:

Cantata 150 "Nach dir, Herr, verlangest" mich"

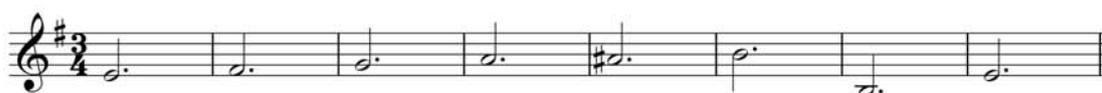
J. S. Bach



E a melodia que Brahms propõe é esta abaixo, compare.

4º Movimento - 4ª Sinfonia

Johannes Brahms



O coral que Brahms apresenta nos sopros nos oito primeiros compassos é:

Redução dos 8 primeiros compassos - 4ª de Brahms



- A melodia da voz superior, uma oitava abaixo, será utilizada para os alunos cantarem, o exemplo acima da redução dos oito primeiros compassos.

Esta forma de Variação é chamada Chaconne (explicar suas características aos alunos).

- Tem como característica a exposição de um tema em forma coral ou com uma simultaneidade de vozes, sendo a sua voz superior utilizada com tema e repetida ostensivamente. Embora esta seja um procedimento antigo (Barroco), Brahms dará a ela um caráter apropriado ao seu tempo, tornando uma grande variação de aspectos românticos. Com uma estrutura que se torna muito complexa no decorrer de sua performance, o tema se dilui, e perdemos sua referência. Só será claramente reconhecido nos momentos de recapitulação.

Explicar a Estrutura da obra:

Este movimento, o último da 4ª Sinfonia, possui cinco seções.

- 1ª - Doze variações – em 3/4, sempre de 8 (tema acima) em 8 compassos, como exposição;
- 2ª - Quatro variações com uma mudança de fórmula de compassos – em 3/2 – interlúdio;
- 3ª - Variação 17 – retomada da série inicial de variações como desenvolvimento;
- 4ª - Recapitulação – repetição dos oito compassos iniciais e mais três variações;
- 5ª - Coda mais rápida com material temático do início.

